

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17014 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, DO BRASIL:
DELIMITANDO O CAMPO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO (2014-2024)

Ivone Dalmédico Vanzela - UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Oto João Petry - UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, DO
BRASIL: DELIMITANDO O CAMPO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO (2014-
2024)**

RESUMO

Este resumo teve como objetivo elaborar o Estado do Conhecimento sobre a gestão democrática da educação pública, no Plano Nacional de Educação vigente, do Brasil. É uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Esta elaboração amparou-se na proposta de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) e na Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). O *corpus* documental foi obtido com levantamento no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com recorte temporal de 2014 a 2024. Utilizaram-se os descritores: ‘Políticas Educacionais’ associada a ‘Plano Nacional de Educação’; ‘Plano Nacional de Educação’ associado a ‘Gestão Democrática’; ‘Gestão Democrática’ com ‘Gestão Escolar’ e de forma unificada ‘Gestão Educacional Democrática’ e ‘Gestão Gerencial’. Foram selecionados doze artigos, organizados nas categorias: *Análise da legislação; Concepções de gestão; Elaboração, aprovação e avaliação dos planos de educação; Entidades democráticas; Gestão escolar*. Os resultados apontaram que há muitas produções sobre a temática. Somente no descritor ‘Gestão Educacional Democrática’, na busca avançada, não foram localizados trabalhos. Assim, concluiu-se que há frestas indicativas de que é possível avançar no debate da gestão democrática, não se restringindo a alguns de seus aspectos, mas buscando a integração de um todo deles, a fim de contribuir para a materialização do planejamento educacional.

PALAVRAS-CHAVE

Estado do conhecimento. Plano Nacional de Educação. Gestão Democrática.

Este texto teve a intenção de elaborar o Estado do Conhecimento (EC), para investigar a gestão democrática da educação pública, no Plano Nacional de Educação (PNE) vigente. O EC permite conhecer as pesquisas que têm sido realizadas em relação à gestão democrática, intensificar os conhecimentos prévios, bem como, analisar a viabilidade do tema escolhido.

O EC é uma pesquisa bibliográfica que segundo Morosini (2015, p. 102) é “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

Destaca-se que para a elaboração do EC foi adotada a proposta de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), seguindo as etapas: Bibliografia Anotada, Bibliografia

Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva. Já para analisar os trabalhos e formular proposições recorreu-se ao método materialista histórico dialético que corresponde na "[...] compreensão da história a partir do desenvolvimento material, da determinação das condições materiais da existência humana" (Saviani, 2013, p. 76).

A triagem se deu por meio do material encontrado, no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A busca foi realizada em trinta e um de março de dois mil e vinte e quatro, encontrando-se 1.194.102 documentos. As publicações foram registradas, sistematizadas e foi feita a leitura flutuante. Foram criadas as categorias, baseando-se na técnica da Análise de Conteúdo, de Bardin (2016).

Buscaram-se trabalhos publicados de 2014 a 2024. Utilizaram-se os descritores ‘Políticas Educacionais’ associada a ‘Plano Nacional de Educação’; ‘Plano Nacional de Educação’ e ‘Gestão Democrática’; ‘Gestão Democrática’ com ‘Gestão Escolar’ e de forma unificada, ‘Gestão Educacional Democrática’, e, ‘Gestão Gerencial’. A associação de termos foi para refinar os resultados, restringindo o número de publicações.

No primeiro levantamento, com busca simples e descritores sem aspas, obteve-se 43 trabalhos no descritor ‘Políticas Educacionais (AND) Plano Nacional de Educação’, sete com ‘Plano Nacional de Educação (AND) Gestão Democrática’, 50 com ‘Gestão Educacional Democrática’ e 383 com ‘Gestão Gerencial’.

No segundo, foram usadas aspas nos descritores, para identificar trabalhos com maior precisão, obteve-se 24 trabalhos no primeiro descritor, quatro no segundo, 16 no terceiro, nenhum no quarto e nove no quinto.

Para refinar a busca, utilizaram-se filtros referente ao *Tipo de literatura*: “Artigo”; *Área temática*: “Educação”; *Ano de publicação*: “de 2014 a 2024”. No primeiro descritor foram localizados quatorze trabalhos, no segundo quatro, no terceiro nove, no quarto nenhum e no quinto quatro. Foram encontrados 31 artigos e desprezados os que se repetiam.

Na etapa de Bibliografia Sistematizada, foram criados critérios para seleção e descarte, sendo selecionados doze e descartados dezenove trabalhos. Foram lidos os resumos e organizadas as categorias.

Na categoria *Análise da legislação*, o artigo *As mudanças nas formas de gestão escolar no contexto da nova gestão pública no Brasil e em Portugal*, analisou mudanças nas formas de gestão escolar incorporadas no Brasil e em Portugal, nas últimas décadas. A autora concluiu que houve ruptura na gestão democrática, com fundamento na Nova Gestão Pública.” (Oliveira, 2019).

O artigo *As leis da gestão democrática da educação nos estados brasileiros*, apresentou uma análise sobre as leis da gestão democrática e os autores concluíram que o foco da legislação é na gestão da escola (Souza; Pires, 2018).

Na categoria *Concepção de gestão*, o artigo *Democracia, Micropolítica e os Dispositivos de Gestão Educacional Gerencial*, problematizou “[...] o direcionamento das políticas públicas à ampliação do exercício da democracia em educação, fazendo referências às capturas que a gestão gerencial promove.” (Martins, 2016, p. 453).

O artigo *Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar*, buscou identificar lacunas na literatura da gestão escolar. Concluiu que aumentaram as pesquisas sobre gestão escolar democrática (Oliveira; Vasques-Menezes, 2018).

O artigo, *As condições de democratização da gestão da escola pública brasileira*, analisou elementos que constituem a gestão democrática das escolas públicas. Concluiu que houve crescimento da democratização da gestão escolar, no Brasil, muito embora a escolha para diretor recaí sobre aspectos técnicos e políticos (Souza, 2019).

Na categoria *Elaboração, aprovação e avaliação de planos de educação*, o artigo *(Des)vinculações de Planos Municipais de Educação metropolitanos com outros instrumentos de gestão local da educação*, analisou vinculações previstas nos planos municipais e concluiu que há desvinculações dos instrumentos de gestão (Souza; Alcântara, 2017).

O artigo, *Elaboração e aprovação de planos de educação no Brasil: do nacional ao local*, analisou a elaboração e aprovação dos PEEs realizados no PNE (2001-2010). Os autores ressaltaram a mobilização da sociedade, mas que precisa aprofundamento analítico para avançar (SOUZA; MENEZES, 2015).

Na categoria *Entidades democráticas*, o artigo *Conselhos Estaduais de Educação nos Novos Planos Estaduais de Educação*, analisou o papel dos conselheiros na elaboração e cumprimento do PEE. Concluíram que os Conselhos apresentaram trajetória declinante, refletindo nos planos. (Oliveira; Souza; Câmara, 2018).

Na categoria *Gestão escolar*, o artigo *Gestão Escolar em Feira de Santana: análise dos textos oficiais*, analisou a forma de provimento da função gestora e as autoras concluíram que embora a democratização da gestão das escolas, no Brasil tenha avançado, recai no provimento de diretor (Santos; Castro, 2020).

O artigo *Percepções de diretores e professores sobre processos de gestão democrática*, tratou das percepções de diretores sobre a gestão democrática nas escolas e apontou que os sujeitos da investigação apresentaram necessidades e potencialidades diversas na gestão democrática (Cauaia; Ruiz; García, 2021).

O artigo *Percepções nietzschianas sobre a Gestão Democrática Escolar: uma conjunção teórica possível*, buscou compreender as críticas de Friedrich Nietzsche à democracia e as relações com a Gestão Escolar Democrática. Concluíram que a gestão democrática apresenta viés meritocrático. (Miki; Maciel, 2022).

O artigo *Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública?*, apontou que

ainda que conste em lei, é difícil de efetivar a gestão democrática da escola pública (Lima, 2018).

A partir do EC foi evidenciado que há um campo de disputas na gestão da educação, ocorrendo tensões entre os princípios da gestão democrática e da gestão gerencial. Estes estudos sinalizaram a ascensão do modelo de gestão baseado na Nova Gestão Pública. Constatou-se foco na gestão escolar em detrimento da gestão educacional, bem como, enfoque maior no processo de elaboração, e pouco na questão de monitoramento e avaliação dos planos de educação.

As produções sinalizaram conclusões comuns voltadas à importância da participação da sociedade civil, mas apontaram que é preciso avançar para que ocorra maior alinhamento entre o proposto pela esfera nacional e local, e que houve limites na efetivação da meta da gestão democrática, pois embora conste nas legislações, tem sido difícil materializá-la.

Os trabalhos também apresentaram foco na questão do provimento do cargo de diretor escolar, bem como, na percepção dos diretores sobre a gestão democrática. Entretanto, faz-se necessário alargar esse pensamento, uma vez que, a escolha para diretor é apenas um dos meios de potencializar a concretização da gestão democrática. Verificou-se ênfase nos conselhos, entretanto, cabe ressaltar a existência de outras entidades democráticas e que o fortalecimento delas é um dos meios de contribuir com a construção da gestão democrática.

Diante dos trabalhos analisados percebeu-se como a gestão democrática da educação pública, no Brasil, tem sido tratada no campo acadêmico e científico, proporcionando assim um exercício de pesquisa, estudo e embasamento teórico acerca da área. Conclui-se com a elaboração do EC, que embora os resultados tenham apontado que há muitas produções sobre a temática, há frestas indicativas de que é possível avançar no debate da gestão democrática, não se restringindo a alguns de seus aspectos, mas buscando a integração de um todo deles, a fim de contribuir para a materialização do planejamento educacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence (2016). **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: 70.

CAUAIA, Custódio Teresa; RUIZ, Reinaldo Meléndez; GARCÍA, Paulo Sergio (2021). “Percepções de diretores e professores sobre processos de gestão democrática.” **Rev. Mendive**. Pinar Del Rio: vol. 12, nº 2, abr./jun. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1815-76962021000200432&lang=pt. Acesso em: 06/04/2024.

LIMA, Licínio C. (2018). “Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública?” **Educar em Revista**. Curitiba: vol. 34, nº 68, pp. 15-28, mar./abr. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/YCPpdwGWZshhVyhjwpzHZtp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25/02/2024.

MARTINS, André Antunes (2016). “Democracia, Micropolítica e os dispositivos de Gestão Educacional Gerencial.” **Educação & Realidade**. Porto Alegre: vol. 41, nº 2, pp.

453-465, abr./jun. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/edreal/a/QYHMPJqfwkbhfMhDPdJhC6J/?lang=pt>. Acesso em:
06/04/2024.

MIKI, Pêrsida da Silva Ribeiro; MACIEL, Carlos César Macêdo (2022). “Percepções nietzschianas sobre a Gestão Democrática Escolar: uma conjunção teórica possível.” **Educar em Revista**. Curitiba: vol. 38. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602022000100136&lang=pt. Acesso em: 06/04/2024.

MOROSINI, Marília Costa (2015). “Estado de conhecimento e questões do campo científico.” **Revista Educação**. Santa Maria: vol. 40, nº 1, pp. 101-116, jan/abr. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/15822/pdf>. Acesso em: 13/12/2023.

MOROSINI, Marília Costa; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia (2021). **Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV.

OLIVEIRA, Ivana Campos; VASQUES-MENEZES, Ione (2018). “Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar.” **Cadernos de Pesquisa**. vol. 48, nº 169, jul./set. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742018000300876&lang=pt. Acesso em: 06/04/2024.

OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de. (2019). “As mudanças nas formas de gestão escolar no contexto da nova gestão pública no Brasil e em Portugal.” **Educar em Revista**. Curitiba: vol. 35, nº 74, pp. 213-232, mar./abr. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/VcFTwwfVBqCJWwGs7qyGXsk/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06/04/2024.

OLIVEIRA, Rosimar de Fátima; SOUZA, Donaldo Bello de; CÂMARA, Adriane Peixoto (2018). “Conselhos Estaduais de Educação nos Novos Planos Estaduais de Educação.” **Educação & Realidade**. Porto Alegre: vol. 43, nº 2, pp. 669-690, abr./jun. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362018000200669&lang=pt. Acesso em: 06/04/2024.

SANTOS, Solange Mary Moreira; CASTRO, Selma Barros Daltro de. (2020). “Gestão Escolar em Feira de Santana: análise dos textos oficiais.” **Educação & Realidade**. Porto Alegre: vol. 45, nº 1. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362020000100605&lang=pt. Acesso em: 06/04/2024.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações**. 8ª ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. (2019). “As condições de democratização da gestão da escola pública brasileira.” **Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ**. Rio de Janeiro: vol. 27, nº 13, pp. 201-290, abr./jun. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/jFQH8xLn3TRvn964X7HCD6f/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 06/04/2024.

SOUZA, Ângelo Ricardo de; PIRES, Pierre André Garcia (2018). “As leis da gestão democrática da Educação nos estados brasileiros.” **Educar em Revista**. Curitiba: vol. 34, nº 68, pp. 65-87, mar./abr. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602018000200065&lang=pt. Acesso em: 06/04/2024.

SOUZA, Donaldo Bello de; ALCÂNTARA, Alzira Batalha (2017). “(Des)vinculações de Planos Municipais de Educação metropolitanos com outros instrumentos de gestão local da

educação.” **Educ. Pesqui.** São Paulo: vol. 43, nº 3, pp. 711-726, jul./set. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022017000300711&lang=pt. Acesso em: 06/04/2024.

SOUZA, Donaldo Bello de; MENEZES, Janáina Specht da Silva (2015). “Elaboração e aprovação de planos de educação no Brasil: do nacional ao local.” **Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ.** Rio de Janeiro: vol. 23, nº 89, pp. 901-936, out./dez. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362015000400901&lang=pt. Acesso em: 06/04/2024.